

Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

Edição nº 24. Data-base: Mar/19



Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

SUMÁRIO

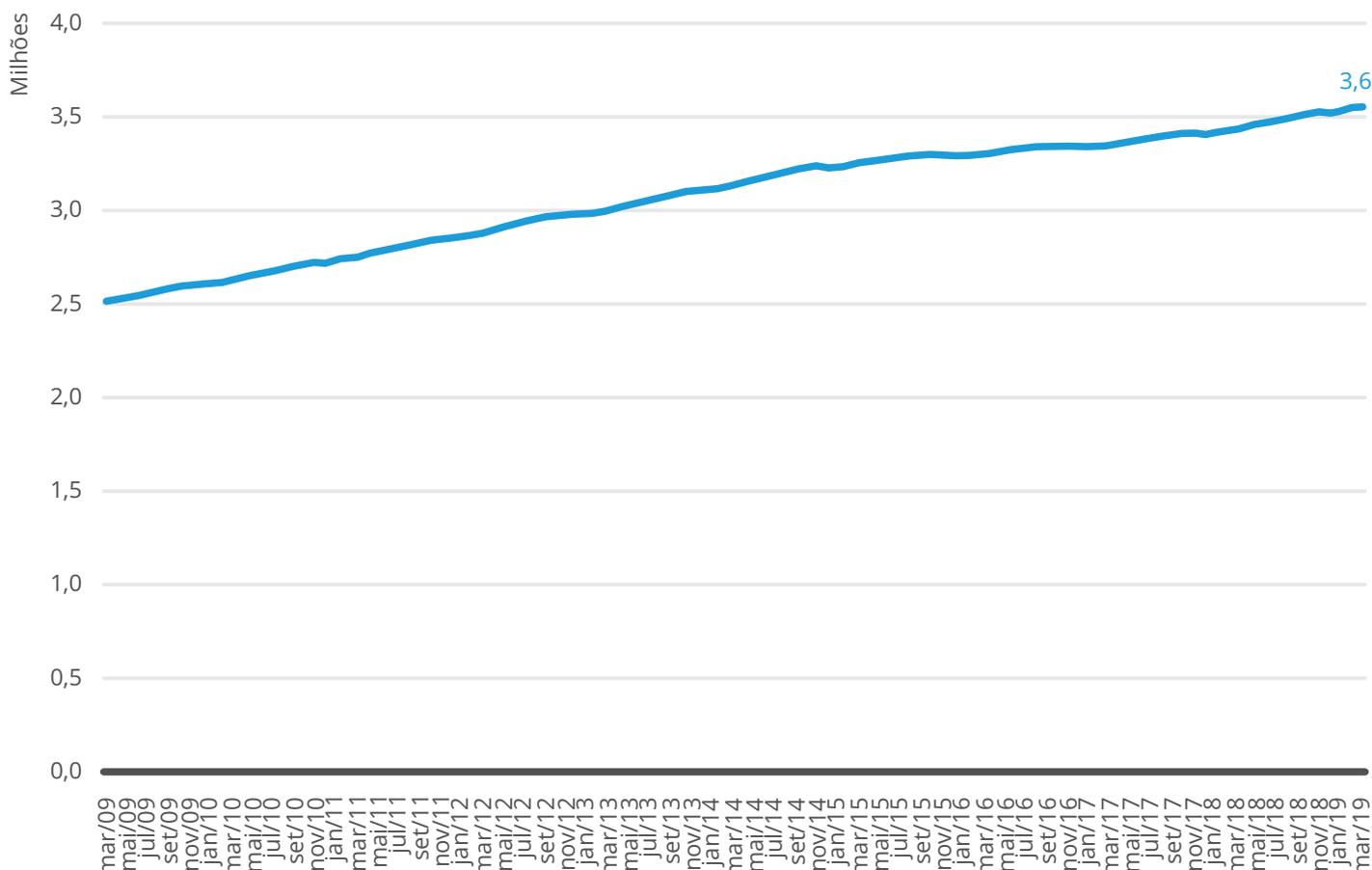
1. *ESTOQUE DE EMPREGO*
2. *EMPREGO SETORIAL*
3. *FLUXO DE EMPREGO*
4. *DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA*
5. *ÍNDICE DE EMPREGO*
6. *NOTA TÉCNICA*

1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em Mar/19, o número de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar foi de 3,6 milhões (Gráfico 1), entre empregos diretos e indiretos, o que representa 8,2% do total da força de trabalho empregada no país. O total de pessoas empregadas no setor é resultado de um aumento de 0,9% em relação a Dez/18

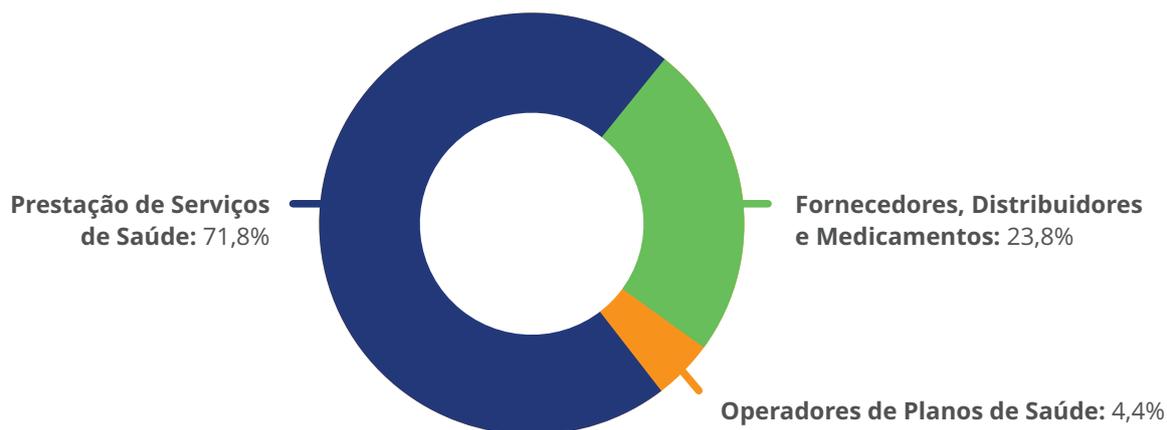
(3 meses), o que representa um acréscimo de 33.377 postos de trabalho. Na comparação de 12 meses, entre Mar/18 e Mar/19, o crescimento foi de 3,5%. A variação de 12 meses em Março representa um aumento de 119.450 vagas formais. Destaca-se que o total de pessoas empregadas na economia é de 43,4 milhões e esse número é resultado de um crescimento de 0,9% em 12 meses.

GRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR DIRETA E INDIRETAMENTE, MAR/09 A MAR/19.

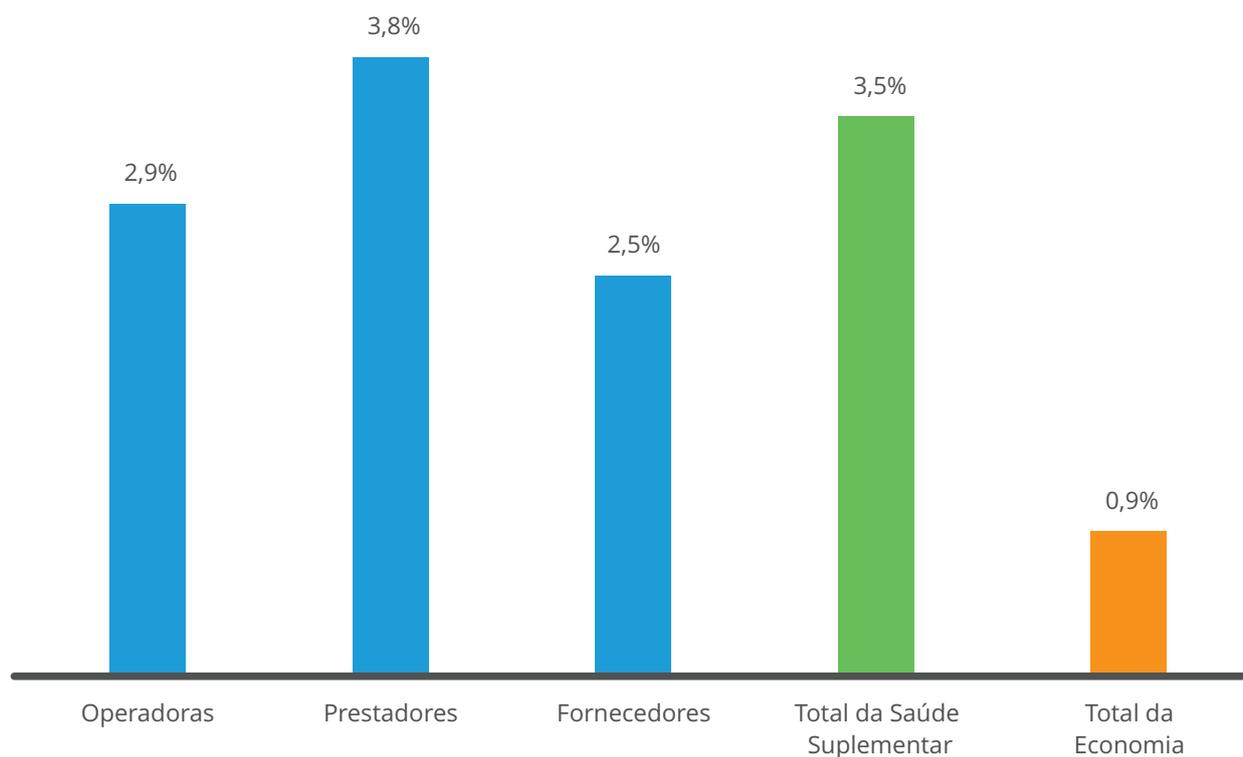


2. EMPREGO SETORIAL

Em Mar/19, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde Suplementar foi o de Prestadores, que responde por 2,6 milhões de ocupações, o que representa 71,8% do total do emprego da Cadeia (Gráfico 2). O subsetor de Fornecedores empregou 845,2 mil pessoas ou 23,8% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 157,4 mil pessoas ou 4,4% do total.

GRÁFICO 2: PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, MAR/19.

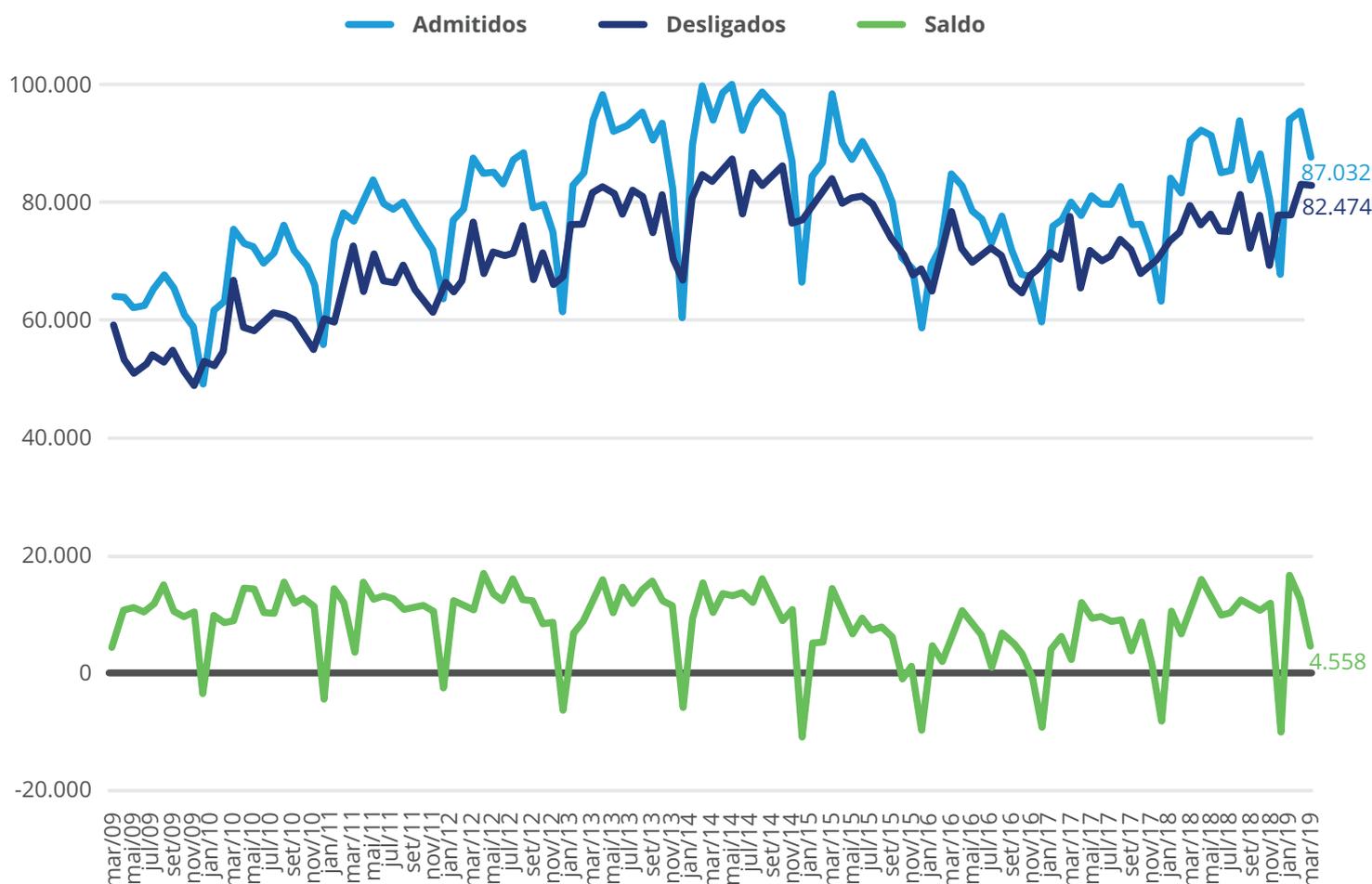
Como pode ser observado no Gráfico 3, no período de 12 meses compreendido entre Mar/18 e Mar/19, o emprego gerado pelos Prestadores cresceu 3,8%, e foi seguido por Operadoras que cresceram 2,9% e Fornecedores, que cresceram 2,5%. Destaca-se que, nesse período, o total de empregos na economia cresceu 0,9%.

GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES DO EMPREGO NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR E NA ECONOMIA, MAR/19.

3. FLUXO DE EMPREGO

Em Mar/19 a Cadeia da Saúde Suplementar apresentou o saldo positivo de contratações de 4.558 pessoas (Gráfico 4). Esse saldo é inferior ao de Fev/19 que foi de 12.381. O total de admissões em Mar/19 foi de 87.032 pessoas e o de demissões foi de 82.474 pessoas. Na economia como um todo, o saldo de Mar/19 foi negativo de 43.196 postos formais de trabalho (Tabela 1).

GRÁFICO 4: FLUXO MENSAL DE EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) – MAR/09 A MAR/19.



O saldo de Mar /19 da Cadeia Saúde Suplementar foi inferior ao de Mar/18. O destaque nesse resultado vai para Fornecedores, que foi o único setor que demitiu mais do que admitiu em Mar/19 (Tabela 1).

TABELA 1 - SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEMITIDOS NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR E ECONOMIA, MAR/18 E MAR/19.

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO EM MAR/18	SALDO LÍQUIDO EM MAR/19
Operadoras	589	266
Prestadores	8.896	5.746
Fornecedores	1.545	-1.454
Total da Cadeia da Saúde Suplementar	11.030	4.558
Total da Economia	56.151	-43.196

4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em Mar/19, todas as regiões geográficas apresentaram saldo de contratação positivo na cadeia da saúde, embora quando considerada a economia como um todo, todas as regiões apresentaram saldo negativo. O Sudeste foi a região que apresentou o maior saldo (1.710), e esse resultado foi impulsionado pelo resultado positivo de Prestadores (2.220) (Tabela 2). A região com segundo maior desempenho foi a Nordeste, com saldo positivo de 1.485. A região Norte foi a que apresentou o menor saldo (365).

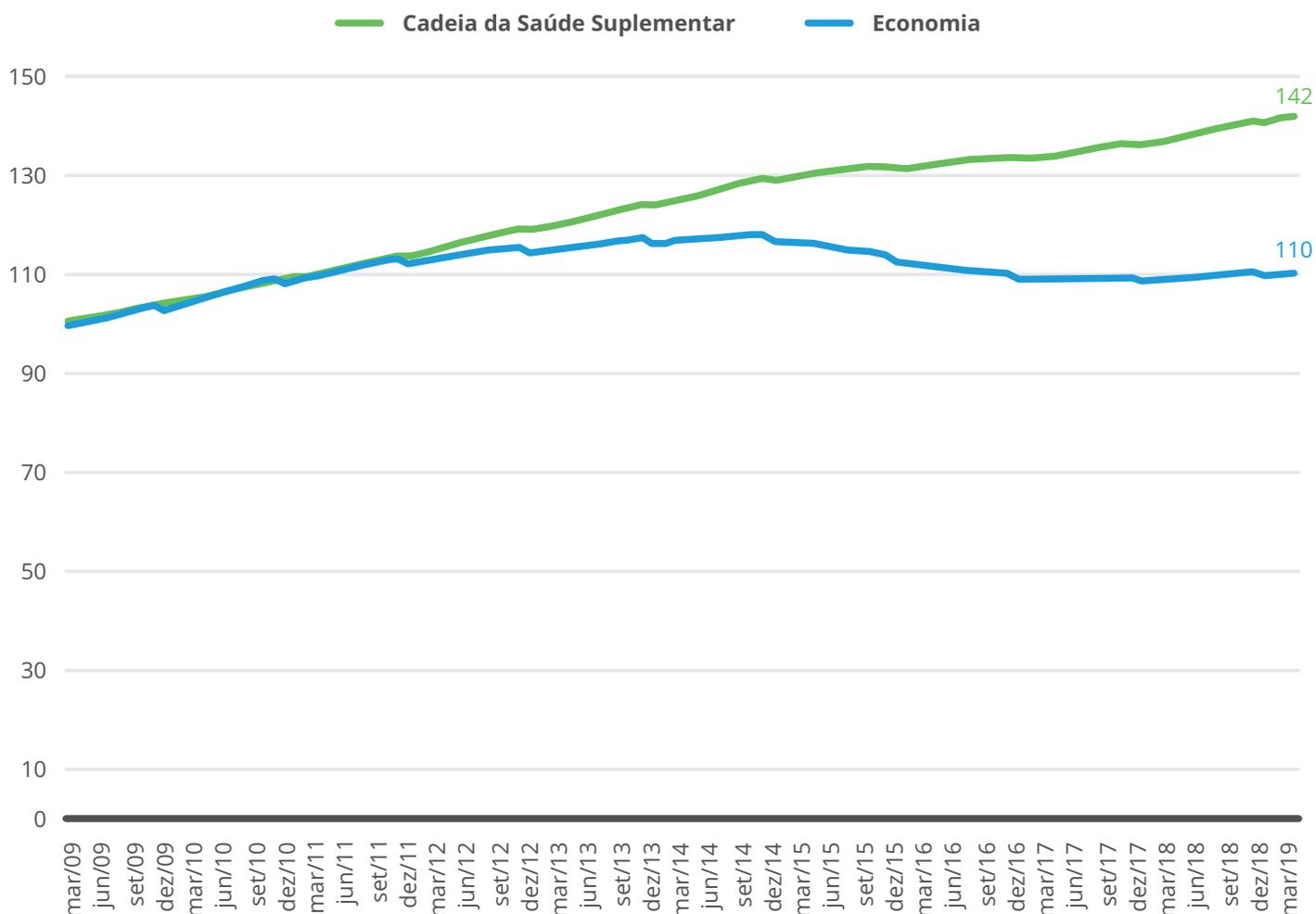
TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA SAÚDE SUPLEMENTAR POR REGIÃO E SUBSETOR, MAR/19.

REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE	TOTAL DE ECONOMIA BRASILEIRA
NORTE	-34	210	189	365	-5.341
NORDESTE	-42	1.896	-369	1.485	-23.728
CENTRO-OESTE	28	511	-178	361	-1.706
SUDESTE	352	2.220	-862	1.710	-10.673
SUL	-38	909	-234	637	-1.748
BRASIL	266	5.746	-1.454	4.558	-43.196

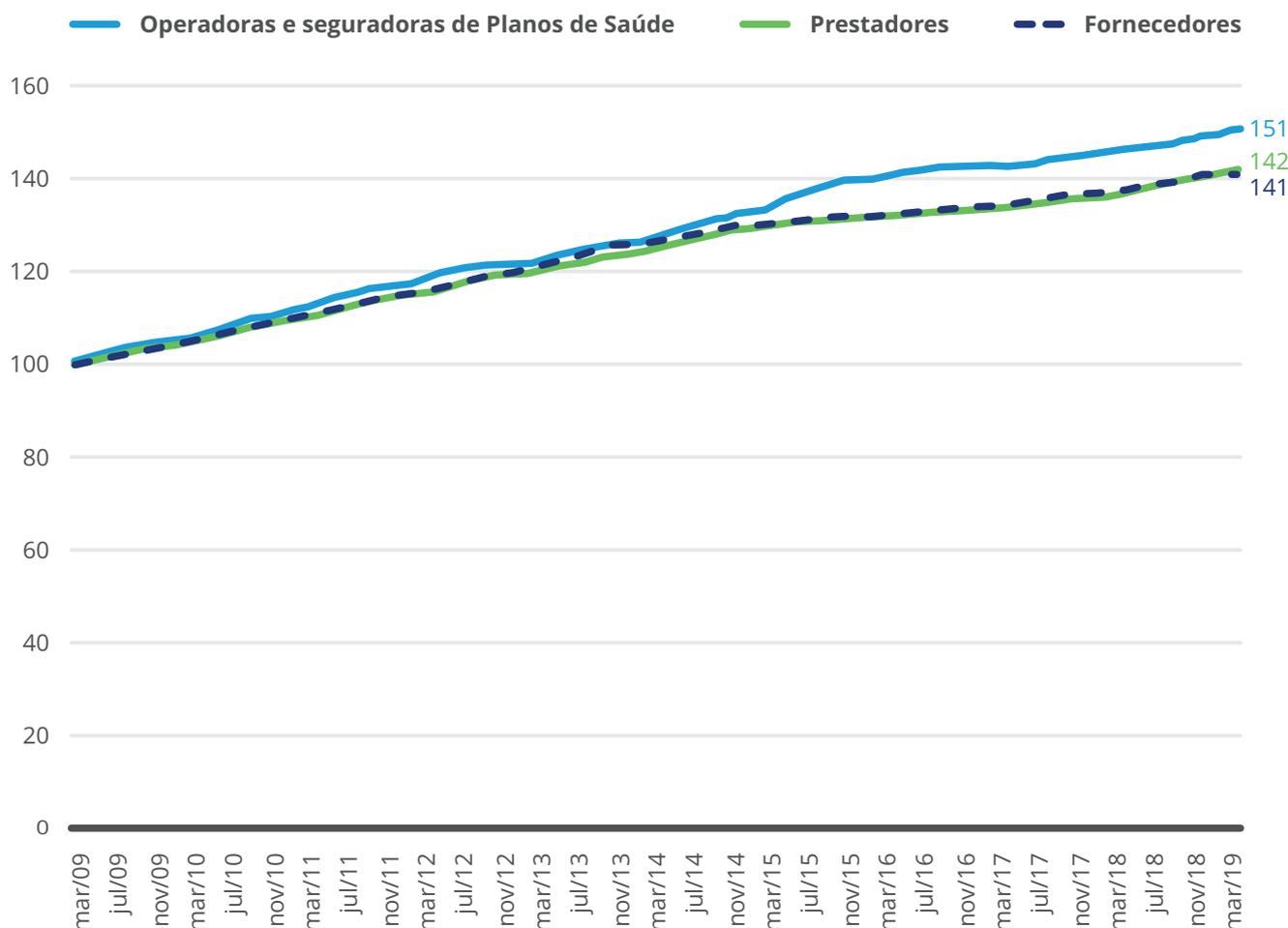
5. ÍNDICE DE EMPREGO

Com o intuito de tornar mais claro como o emprego na cadeia da Saúde Suplementar evoluiu ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base.

Em Mar/19 o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde foi de 142, mantendo mesmo valor de Fev/19 (Gráfico 5). O número-índice da economia total vem se mantendo estável desde Abr/18 em 110. A análise do número-índice evidencia que, apesar da crise econômica, o estoque de pessoas empregadas na saúde suplementar tem conseguido manter a estabilidade (em relação a 2009, ano-base do índice).

GRÁFICO 5: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR E DA ECONOMIA, MAR/09 A MAR/19.

No Gráfico 6, observa-se que o subsetor de Operadoras ainda é o que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego. Em Mar/19 o índice de emprego aumentou em relação ao mês anterior passando de 150 para 151, e continua sendo superior à média do setor de saúde suplementar e à da economia. O subsetor Prestadores e Fornecedores mantiveram-se estáveis em 142 e 141, respectivamente.

GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR, MAR/09 A MAR/19.

6. NOTA TÉCNICA

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela Cadeia Produtiva da Saúde Suplementar. A metodologia utilizada é dividida em duas partes: (i) definição de cadeia da saúde suplementar e (ii) definição dos setores CNAE que compõem a cadeia da saúde suplementar para a estimação do emprego.

i. Definição de Cadeia da Saúde Suplementar

A cadeia é aqui definida como o conjunto de setores e agentes que se inter-relacionam no processo de fornecer atendimento à saúde dos beneficiários da Saúde Suplementar. A cadeia da saúde suplementar é composta da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos que entregam seus produtos por meios próprios ou distribuidores (ou apenas Fornecedores); (ii)

pelos prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica, que recebem os insumos e serviços, criando a infraestrutura para atenção à saúde (ou apenas Prestadores); (iii) pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde (ou apenas Operadoras - OPS); e (iv) pelos pacientes que possuem acesso ao sistema por meio das OPS, ou seja, os beneficiários de planos de saúde. Deve-se fazer a ressalva de que o interesse deste relatório é avaliar o comportamento do mercado de trabalho nessa cadeia produtiva. Para tal, considera-se que a cadeia possui 3 componentes, pois excluem-se os beneficiários, já que esses são os agentes que utilizarão os produtos e serviços produzidos e fornecidos pelos demais agentes da cadeia. Uma esquematização da cadeia está demonstrada na Figura 1.

A partir da subdivisão da cadeia da saúde suplementar em Fornecedores, Prestadores

e Operadoras, os dados de emprego foram coletados das bases de dados do Ministério do Trabalho (MTE), que são: a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Esses dados foram coletados considerando os setores CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) relacionados com cada componente da cadeia. Deve-se levar em conta que os dados do MTE se referem apenas aos empregos forjuns, ou seja, aqueles com carteira assinada.

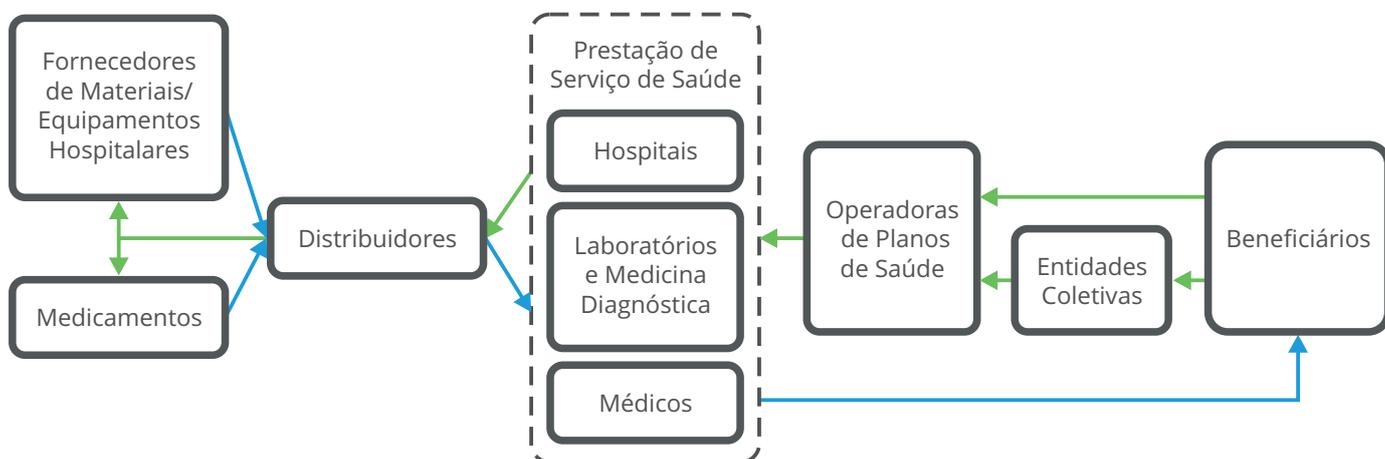


FIGURA 1: MAPA DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR

ii. Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde Suplementar foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Como esse relatório estima toda a cadeia da saúde, considerando saúde pública e privada, fez-se necessário adaptar a definição das atividades econômicas para o conceito da cadeia da saúde suplementar. Para tanto, com o objetivo de fazer uma junor aproximação da cadeia do setor privado, são consideradas as atividades econômicas por natureza jurídica para que se possa excluir os estabelecimentos públicos.

Logo, considerando a Cadeia da Saúde Suplementar definida na seção i., as atividades econômicas relacionadas estão sintetizadas na Tabela 3. O item “Profissionais em regulação da Saúde Suplementar” não é mensurado diretamente, mas por um cruzamento entre atividade econômica e ocupação.

PRESTADORES

Atividades de Atendimento Hospitalar

Serviços Móveis de Atendimento a Urgências

Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências

Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos

Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica

Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos

Atividades de Apoio à Gestão de Saúde

Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares

Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química

Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente

Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*

FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES

Fabricação de Produtos Farmoquímicos

Fabricação de Medicamentos para Uso Humano

Fabricação de Preparações Farmacêuticas

Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos

Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação

Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio

Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico

Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar

Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário

Comércio Varejista de Artigos de óptica

Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos

Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário

OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE

Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente

Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde

Planos de Saúde

Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br